
***Energen Energias
Renováveis S.A.***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Energen Energias Renováveis S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Energen Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Ênfase

Processos investigativos

Conforme descrito na Nota 21, a Companhia, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foi arrolada como parte em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Energen Energias Renováveis S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

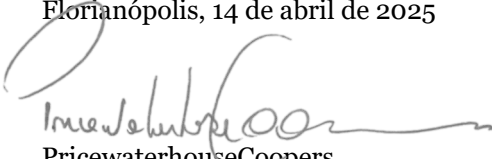
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 14 de abril de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SC000160/F-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Energen Energias Renováveis S.A.Balancos patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	2024	2023	Passivo e Patrimônio líquido	Nota explicativa	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	45.612	37.318	Fornecedores	13	3.140	998
Contas a receber	7	1.720	3.882	Tributos a recolher	16	741	270
Estoques	8	8.309	-	Imposto de renda e contribuição social		432	370
Tributos a recuperar		189	41	Partes relacionadas	14	45	71
Adiantamento a fornecedores		2.371	2.551	Arrendamentos		515	156
Partes relacionadas	14	7	3	Salários e encargos sociais		244	311
Outros ativos	11	257	203	Outros passivos		-	180
Total do ativo circulante		58.465	43.998	Total do passivo circulante		5.117	2.356
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber	7	1.049	141	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21	28	71
Impostos diferidos		180	180	Provisão para remoção de imobilizado	11	1.813	1.607
Outros ativos	12	29	63	Outros passivos		180	-
Imobilizado	9	58.867	72.035	Total do passivo não circulante		2.021	1.678
Intangível	10	94	28	Total do passivo		7.138	4.034
Total do ativo não circulante		60.219	72.447	Patrimônio líquido			
				Capital social	17	216.324	216.324
				Prejuízos acumulados	17	(104.778)	(103.913)
				Total do patrimônio líquido		111.546	112.411
Total do ativo		118.684	116.445	Total do Passivo e Patrimônio líquido		118.684	116.445

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Energen Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Receita operacional líquida	18	18.878	25.446
Custos			
Custo do fornecimento de energia elétrica	19.a	(9.882)	(12.287)
Lucro bruto		8.996	13.159
(Despesas) Receitas operacionais			
Gerais e administrativas	19.b	(4.854)	(3.103)
Outras (despesas) receitas	19.c	(6.825)	651
		(11.679)	(2.452)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		(2.683)	10.707
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	20	4.338	3.895
Despesas financeiras	20	(402)	(483)
		3.936	3.412
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		1.253	14.119
Imposto de renda e contribuição social	15	(2.118)	(2.289)
Lucro (Prejuízo) do exercício		(865)	11.830
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações (R\$)		(0,0699)	0,9565

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Energen Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro (Prejuízo) do exercício		(865)	11.830
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos		-	-
Total do resultado abrangente do exercício		<u>(865)</u>	<u>11.830</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Energen Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2023		216.324	(115.743)	100.581
Lucro do exercício		-	11.830	11.830
Saldo em 31 de dezembro de 2023		216.324	(103.913)	112.411
Prejuízo do exercício		-	(865)	(865)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		216.324	(104.778)	111.546

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Energen Energias Renováveis S.A.Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	31.12.2024	31.12.2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.253	14.119
		<u>1.253</u>	<u>14.119</u>
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:			
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados		-	1.734
Depreciação e amortização	10 e 9	3.905	4.925
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos não financeiros	9	6.906	-
Juros sobre arrendamento mercantil	20	31	27
Provisões para contingências		(43)	-
Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado		206	101
		<u>11.005</u>	<u>6.787</u>
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber		1.254	(1.801)
Partes relacionadas a receber		(4)	-
Tributos a recuperar		(148)	(72)
Adiantamentos a fornecedores		180	-
Estoques		(422)	-
Movimentações em outros ativos		(20)	906
Remensuração da provisão para remoção de imobilizado		-	(2.337)
Fornecedores		2.142	(1.896)
Partes relacionadas à pagar		(26)	-
Salários e encargos sociais		(67)	(14)
Tributos a recolher		471	(87)
Movimentações em outros passivos		359	36
		<u>3.719</u>	<u>(5.265)</u>
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas operações		<u>15.977</u>	<u>15.641</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.056)	(2.289)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		<u>13.921</u>	<u>13.352</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	9	(5.596)	(3.003)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		<u>(5.596)</u>	<u>(3.003)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de arrendamentos	9	(31)	(255)
Partes relacionadas a pagar	14	-	(45)
Caixa líquido proveniente (e aplicado) nas atividades de financiamento		<u>(31)</u>	<u>(300)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>8.294</u>	<u>10.049</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	37.318	27.269
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	<u>45.612</u>	<u>37.318</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>8.294</u>	<u>10.049</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Contexto operacional

A Energen Energias Renováveis S.A. (“Companhia”) é uma sociedade de capital fechado, de direito privado, com sede em Florianópolis no Estado de Santa Catarina, constituída em 14 de julho de 2006, que tem por objeto social a construção e exploração comercial do Parque Eólico denominado Barra dos Coqueiros, com 34,5 MW de potência instalada, localizado no município de Barra dos Coqueiros - SE. O prazo de duração da sociedade é indeterminado, conforme consta no Art. 4º do estatuto social da Companhia. A Companhia possui como controladora a Statkraft Energias Renováveis S.A. (“SKER”). A SKER é empresa integrante do grupo norueguês Statkraft.

Conforme Despachos do Superintendente de Fiscalização dos Serviços de Geração da ANEEL nº 2.742, de 31 de agosto de 2012, a unidade geradora UG11, com 1.500 kW de potência instalada, foi liberada para início da operação comercial a partir do dia 1º de setembro de 2012; nº 2.831, de 12 de setembro de 2012, as unidades geradoras UG13 e UG14, com 1.500 kW de potência instalada cada, foram liberadas para início da operação comercial a partir do dia 13 de setembro de 2012; nº 2.940, de 21 de setembro de 2012, as unidades geradoras UG09, UG12 e UG16, com 1.500 kW de potência instalada cada, foram liberadas para início da operação comercial a partir do dia 22 de setembro de 2012 e nº 3.004, de 28 de setembro de 2012, as unidades geradoras UG 01, UG 02, UG 03, UG 04, UG 05, UG 06, UG 07, UG 08, UG 10, UG 15, UG 17, UG 18, UG 19, UG 20, UG 21, UG 22 e UG 23 com 1.500 kW de potência instalada cada, foram liberadas para início da operação comercial a partir do dia 29 de setembro de 2012.

A licença de operação emitida pela Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA), para as atividades da Central Geradora de Energia Eólica (com potência de 34,5 MW e 23 aerogeradores) (LO nº 41/2024) possui validade até 22 de abril de 2027. Para Subestação Elevadora de 34,5/69 KV, LT e Casa de Comando (LO nº 118/2024), a licença possui validade até 01 de julho de 2027.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 14 de abril de 2025.

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.2 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico de operação da Companhia, sendo o real sua moeda funcional e de apresentação. Dessa forma, as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Continuidade operacional

Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber decorrentes da venda de energia elétrica no mercado regulado. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD"), se aplicável.

2.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo em separado, conforme apropriado, somente quando provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item, e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando as taxas que representam o valor residual do imobilizado ao fim da autorização com base na vida útil estimada.

2.7 Intangível

Está representado pelos custos correspondentes a aquisição de sistemas de informação. Os softwares são amortizados pela vida útil esperada pela sua utilização, e as compensações ambientais pelo prazo de autorização da usina.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.9 Provisões, ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

As provisões para desmobilização de ativos, recuperação ambiental e ações judiciais (trabalhista, civil ou tributária), são reconhecidas quando:

- (i) A Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira a partir do início da operação.

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações, cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela Statkraft Energias Renováveis S.A., com base em opinião de seus assessores jurídicos, quando necessário, e nos julgamentos da Administração.

2.10 Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. As despesas de imposto de renda e contribuição social do final do exercício compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do exercício que está sendo reportado. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(i) Lucro presumido

Conforme facultado pela legislação fiscal vigente, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente de prestação de serviços) e 100% das demais receitas, inclusive as financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

2.11 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

2.12 Capital Social

A Companhia possui ações ordinárias, que são classificadas integralmente no patrimônio líquido.

2.13 Lucro por ação

A Companhia calcula o lucro por ação utilizando a média ponderada de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação. O resultado básico por ação é calculado pela divisão do resultado do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. A Companhia não possui instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, não há diferença entre o resultado básico por ação e o resultado diluído por ação.

2.14 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada em assembleia de acionistas, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no estatuto social da Companhia.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela. A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização. A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia for efetivamente entregue ao cliente.

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia reconhece a receita com suprimento e fornecimento de energia elétrica pelo valor justo da contraprestação, por meio da entrega de energia elétrica ocorrida em um determinado período. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais. O controle da energia elétrica é obtido a partir do momento em que a Companhia transfere a energia elétrica ao cliente. As faturas são emitidas mensalmente e são pagas, usualmente, em 30 dias a partir de sua emissão. A receita é reconhecida com base na energia vendida e com preços especificados nos termos dos contratos de suprimento e fornecimento. A Companhia vende a energia produzida no ACR – Ambiente de Contratação Regulado onde há a comercialização da energia elétrica para os agentes distribuidores.

2.16 Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 26 (R1)– “Apresentação das Demonstrações Contábeis”: Em janeiro de 2020, as alterações emitidas pelo IASB especificaram os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Tais especificações determinaram que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.
- Alteração ao CPC 06(R2) - Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback "). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor arrendatário determina os "pagamentos da locação " e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.
- Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements - SFAs ") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.

A Companhia avalia as alterações que tenham impacto significativo sobre as demonstrações

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

financeiras. Não há outras normas ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

2.17 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

A nova norma contábil é efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou a seguinte norma contábil na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O novo pronunciamento será efetivo em substituição ao CPC 26 (R1) e introduz novos conceitos de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Como principais alterações podemos destacar: (i) estrutura da demonstração do resultado; (ii) divulgação das medidas de desempenho definidas pela administração em uma única nota explicativa das demonstrações financeiras; (iii) Orientações aprimoradas dos princípios de agregação e abertura de informações que se aplicam as demonstrações financeiras e suas notas explicativas. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2027, sendo sua aplicação retrospectiva abrangendo, portanto, as informações comparativas.

A Companhia está no processo de avaliação do impacto do novo padrão com relação à estrutura da demonstração do resultado, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais em notas explicativas, incluindo análise das agregações e aberturas das informações financeiras exigidas para administração.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

(a) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros. Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas. Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço. O valor de reconhecimento foi baseado no custo de desmobilização apurado por aerogerador, descontado pela taxa do custo médio de capital atribuída a Companhia.

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

(c) Vida útil do imobilizado

A Companhia estima a vida útil do ativo imobilizado com base na avaliação técnica, utilizando as taxas de depreciação de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), limitado ao prazo de autorização da usina. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente, a Companhia avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

(d) Teste de redução ao valor recuperável

A Companhia realiza, a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre:

- i. seu valor justo menos custos estimados de venda; e
- ii. seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos por meio da realização de análises. Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas “Imobilizado” e “Intangível”.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia expõem a mesma à diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos ao seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo Statkraft, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, bem como pelas políticas de tesouraria da SKER, sua controladora. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

O quadro a seguir sumaria a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e como a Companhia administra sua exposição.

<u>Risco</u>	<u>Exposição</u>	<u>Metodologia utilizada para mensuração do impacto</u>	<u>Mensuração</u>
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes	Análise de vencimento e Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito/ ratings Orientação de investimento em instrumentos de dívida Linhas de crédito disponíveis
Risco de liquidez	Outros passivos	Provisões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

(a) Risco de mercado

(ii) Risco cambial

O risco com taxa de câmbio é oriundo da exposição da Companhia em outras moedas estrangeiras em relação a possíveis perdas decorrentes caso haja desvalorização da moeda real (R\$) em relação a elas.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui passivos com partes relacionadas denominados em moeda estrangeira. A Companhia entende que este risco está mitigado para o referido exercício.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é oriundo das partes terceiras à Companhia que podem deixar de cumprir suas obrigações para com ela, principalmente em relação ao contas a receber. Contudo, a Companhia possui um único contrato de venda de energia de reserva (CER), com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que é uma entidade civil sem fins lucrativos que atua na medição e liquidação financeira dos contratos de compra e venda no mercado de curto prazo, garantindo o fornecimento e modicidade tarifária do mercado brasileiro de energia. Pela característica da parte com qual a Companhia mantém o contrato de venda, a administração entende que o risco de crédito está mitigado.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A administração da Companhia somente utiliza linhas de crédito que possibilitem sua alavancagem operacional. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

O saldo a receber de energia é reconhecido mensalmente, conforme seu fornecimento. A Companhia e o Grupo Statkraft entendem que a própria Companhia irá operacionalmente gerar caixa suficiente para liquidar suas obrigações de curto prazo. Ademais, se necessário, a sua controladora poderá prover recursos financeiros necessários para manutenção das obrigações de curto prazo.

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	45.612	37.318
Contas a receber	<u>2.769</u>	<u>4.023</u>
	<u>48.381</u>	<u>41.341</u>
Passivos financeiros mensurado ao custo amortizado		
Fornecedores	3.731	998
Arrendamentos	515	156
Partes relacionadas	<u>45</u>	<u>71</u>
	<u>4.291</u>	<u>1.225</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários em conta movimento ou aplicações financeiras de liquidação imediata conforme segue:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Contas bancárias em moeda funcional	1	2
Aplicações financeiras com liquidez imediata	<u>45.611</u>	<u>37.316</u>
	<u>45.612</u>	<u>37.318</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB) e são remunerados a taxas em média 97,98% do CDI (99% em 31 de dezembro de 2023). São prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

7 Contas a receber

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Fornecimento de energia elétrica	1.720	-
Geração excedente aos contratos CER (i)	<u>1.049</u>	<u>4.023</u>
Total de contas a receber	<u>2.769</u>	<u>4.023</u>
Apresentadas como:		
Ativo circulante	1.720	3.882
Ativo não circulante	1.049	141

(i) Saldo se refere integralmente ao Contrato de Energia de Reserva (CER) firmado em 25 de novembro de 2010, com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE, no âmbito do 20º Leilão para Contratação de Energia de Reserva proveniente de Centrais Geradoras Eólicas, promovido pela ANEEL, realizado 14 de dezembro de 2009, conforme Edital 003/2009-ANEEL, estabelecendo dentre outras, as seguintes condições: (a) que o contrato terá duração de 20 anos,

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

a partir de 10 de Julho de 2012, início do período de suprimento; (b) que a energia contratada é de 10 MW médios, sendo a Garantia Física da usina de 10,5 MW médios; (c) que o preço de venda é R\$152,50/MWh com base em dezembro/2009 e deverá ser corrigido monetariamente, a cada 12 meses, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA; e (d) que a Receita de Venda do Contrato, composta pela Receita Fixa e pela Receita Variável, é definida com base no preço de venda e nos montantes de energia contratada e energia gerada, será paga no âmbito da Liquidação Financeira relativa a contratação de Energia de Reserva, mediante utilização de recursos financeiros advindos exclusivos da CONER (Conta de Energia de Reserva).

Quadrienalmente é efetuada apuração da geração de energia elétrica e o total de energia vendida conforme CER, e as diferenças positivas e negativas são liquidadas entre as partes. Ainda, quando há geração inferior ao contratado o montante de energia é reduzido conforme média da produção do quadriênio anterior respectivo. Em junho de 2024, houve o encerramento do terceiro quadriênio do CER e foi verificado que o montante gerado foi inferior ao contratado, fazendo assim com que o volume contratado fosse reduzido de 7,83MW médios para 7,67 MW médios. Esse montante será revisto ao final do quadriênio vigente, e sendo apurado que a geração média foi superior a 7,67 MW médios, o volume será reestabelecido, limitado ao volume contratado originalmente no CER – 10MW médios. O valor apresentado no longo prazo representa o montante de geração excedente ao volume contratual vigente. Este volume será liquidado conforme marcos contratuais de liquidação financeira.

8 Estoques

O saldo de estoques é composto por itens de almoxarifado com materiais de reposição para manutenção dos ativos em operação e têm sua realização reconhecida no ativo imobilizado ou no resultado do exercício conforme sua utilização.

No decorrer de 2024, foi reclassificado o montante de R\$7.887 da rubrica de imobilizado para estoques.

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imobilizado

Abaixo se encontra demonstrada a movimentação de imobilizado, bem como suas respectivas taxas de depreciação anual:

	Taxa média de depreciação a.a.	31.12.2024				31.12.2023			
		Custo histórico	Impairment	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Impairment	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	787	(199)	-	588	787	(144)	-	643
Edificações, Obras Civas e benfeitorias	3,12%	2.810	(11)	(313)	2.486	2.810	(5)	(222)	2.583
Máquinas e Equipamentos	5,16%	2.832	(394)	(928)	1.510	1.811	(6)	(373)	1.432
Linhas de transmissão	2,95%	3.344	-	(471)	2.873	2.832	(309)	(818)	1.705
Aerogeradores	5,37%	135.123	(24.461)	(71.703)	38.959	135.123	(17.780)	(68.417)	48.926
Outros ativos	5,69%	1.835	(107)	(504)	1.224	708	(23)	(440)	245
Imobilizado em curso	-	10.664	-	-	10.664	16.253	-	-	16.253
Arrendamentos	34,09%	1.283	-	(720)	563	727	-	(479)	248
		158.678	(25.172)	(74.639)	58.867	161.051	(18.267)	(70.749)	72.035

	Terrenos	Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogeradores	Outros ativos	Imobilizado em curso	Arrendamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	643	2.676	1.691	1.713	51.550	275	16.986	93	75.627
Adições	-	-	-	-	-	-	3.003	-	3.003
Transferências	-	1	(159)	78	3.368	(1)	(3.736)	449	-
Depreciação	-	(94)	(100)	(86)	(4.240)	(29)	-	(294)	(4.843)
Baixas	-	-	-	-	(1.752)	-	-	-	(1.752)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	643	2.583	1.432	1.705	48.926	245	16.253	248	72.035
Adições	-	-	-	-	-	-	5.596	-	5.596
Transferências para estoques	-	-	1.571	(1)	-	1.089	(11.102)	556	(7.887)
Transferências intangível	-	-	-	-	-	-	(83)	-	(83)
Impairment*	(55)	(3)	-	(108)	(6.712)	(28)	-	-	(6.906)
Depreciação	-	(94)	(130)	(86)	(3.255)	(82)	-	(241)	(3.888)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	588	2.486	2.873	1.510	38.959	1.224	10.664	563	58.867

A provisão para redução ao valor recuperável de ativos da Companhia teve como indicativo a produção inferior à expectativa projetada pela Administração. Por conta deste evento foi efetuado teste de recuperabilidade considerando o valor em uso mensurado a partir do cálculo de fluxo de caixa descontado. Desta forma, houve o reconhecimento de provisão para perda no ativo imobilizado no montante de R\$6.906.

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

		31.12.2024			31.12.2023		
	Taxa média de depreciação a.a.	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares	20%	745	(651)	94	662	(634)	28
					662	(634)	28
						Softwares	
Saldo em 31.12.2023							28
Transferências imobilizado							83
Depreciação							(17)
Saldo em 31.12.2024							94

11 Provisão para remoção de imobilizado

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios reavaliou a abordagem da Companhia, e a partir desta análise considera que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área às condições mais próximas possíveis ao status original. Os gastos de desmobilização foram mensurados considerando estimativas que se basearam nas informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. Assim, a Companhia aplicou a interpretação técnica ICPC 12 - Mudanças de Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, registrando a provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término da autorização, descontados a valor presente considerando uma taxa real de juros baseada no CDI descontado pela inflação medida conforme o IPCA.

Os custos de desmobilização foram capitalizados na Companhia na data da avaliação e remensurados no montante de R\$754. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo da provisão é de R\$1.813 (R\$1.607 em 31 de dezembro de 2023).

12 Outros ativos

	31.12.2024	31.12.2023
Despesas antecipadas com seguros	251	188
Outros ativos	35	78
	286	266
Apresentados como:		
Ativo circulante	257	203
Ativo não circulante	29	63

13 Fornecedores

	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores de materiais e serviços	3.140	998
Total de Fornecedores	3.140	998
Apresentadas como:		
Passivo circulante	3.140	998

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Partes relacionadas

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre a Companhia e sua controladora. As transações de compra e venda de energia são baseadas em termos e condições vigentes e disponíveis para terceiros. Os serviços prestados e tomados são transacionados com base em acordos contratuais entre as partes e seguem condições comerciais normais que, eventualmente, podem representar uma variação de preços em relação ao mercado.

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Ativo circulante		
Contas a receber		
Statkraft Energias Renováveis S.A. (i)	7	2
Oslo III S.A. (i)	-	1
	<u>7</u>	<u>3</u>
	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Passivo circulante		
Partes relacionadas		
Statkraft Energias Renováveis S.A. (i)	36	71
Statkraft AS (i)	9	-
	<u>45</u>	<u>71</u>
	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Receita bruta		
Statkraft Energias Renováveis S.A.	5	-
Oslo III S.A.	4	-
	<u>9</u>	<u>-</u>
	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Custo na compra de energia elétrica		
Statkraft Energias Renováveis S.A. (ii)	(368)	(337)
	<u>(368)</u>	<u>(337)</u>
	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Despesas gerais e administrativas:		
Statkraft Energias Renováveis S.A. (iii)	(174)	(103)
Santa Rosa S.A. (iii)	(4)	-
Esmeralda S.A. (iii)	(1)	-
Central Eólica Jerusalem III S.A. (iii)	(1)	-
Statkraft AS (iii)	(32)	-
	<u>(212)</u>	<u>(103)</u>

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Saldo composto por compartilhamento de custos administrativos.
- (ii) Compra de energia como estratégia comercial.
- (iii) Transações de serviços de natureza administrativa e de operação e manutenção dos ativos compartilhados entre empresas do mesmo grupo econômico.

15 Imposto de renda e contribuição social

Os tributos devidos sobre o lucro tributável foram apurados consoante facultado pela Lei nº 9.718/98, observando o regime de lucro presumido, como a seguir demonstrado:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Imposto de Renda		
Base de cálculo presumido	23.319	20.832
Presunção do lucro tributável - %	8%	8%
IRPJ no lucro presumido	<u>1.866</u>	<u>1.667</u>
Outras receitas	4.172	4.976
Base de Cálculo	6.038	6.643
Alíquotas aplicáveis - %	25%	25%
Total	<u>(1.509)</u>	<u>(1.661)</u>
Outros efeitos em tributos	24	24
IRPJ no resultado	<u>(1.485)</u>	<u>(1.637)</u>
Contribuição Social	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Base de cálculo presumido	23.319	20.832
Presunção do lucro tributável - %	12%	12%
CSLL no resultado presumido	<u>2.798</u>	<u>2.500</u>
Outras receitas	4.172	4.976
Base de Cálculo	(6.970)	(7.476)
Alíquotas aplicáveis - %	9%	9%
Total	<u>(627)</u>	<u>(673)</u>
Outros efeitos em tributos	(6)	21
CSLL no resultado	<u>(633)</u>	<u>(652)</u>

16 Tributos a recolher

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
COFINS a recolher	201	161
CSRF a recolher	10	31
ICMS a recolher	4	7
Impostos sobre importação de serviços a recolher	414	-
Tributos retidos a recolher	68	40
PIS a recolher	44	32
	<u>741</u>	<u>270</u>

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresentados como:

Passivo circulante

741

270

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o capital social da Companhia apresentado é de R\$216.324. O capital social é representado apenas por ações ordinárias nominativas assim distribuídas:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Statkraft Energias Renováveis S.A.	19.047.168.195	19.047.168.195
Água Quente Participações Ltda.	<u>1.305.000</u>	<u>1.305.000</u>
	<u>19.048.473.195</u>	<u>9.048.473.195</u>

(b) Reservas de Lucros e Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, será destinado para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

No exercício de 2024, a Companhia apurou prejuízo de R\$ 865 (R\$ 11.830 em 31 de dezembro de 2023).

18 Receita líquida

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Receita de fornecimento de energia elétrica		
Contratos de Energia de Reserva	<u>19.629</u>	<u>26.266</u>
	<u>19.629</u>	<u>26.266</u>
(-) Deduções da receita		
PIS	(136)	(146)
COFINS	<u>(615)</u>	<u>(674)</u>
	<u>(751)</u>	<u>(820)</u>
Receita operacional líquida	<u>18.878</u>	<u>25.446</u>

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Custos e despesas

(a) Custos

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(18)	(22)
Encargos setoriais	(2.359)	(2.889)
Serviços tomados de partes relacionadas	(368)	(337)
Depreciação e amortização	(3.905)	(4.925)
Seguros fianças e comissões	(1.056)	(732)
Custo com pessoal	(873)	(837)
Serviços de terceiros	(1.303)	(2.545)
	<u>(9.882)</u>	<u>(12.287)</u>

(b) Despesas

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Salários e encargos sociais	(637)	(821)
Encargos setoriais	(143)	(129)
Impostos e taxas	(471)	(5)
Serviços de terceiros	(2.556)	(1.141)
Viagens e estadias	(153)	(101)
Serviços tomados de partes relacionadas	(212)	(103)
Participação nos Resultados	(31)	(77)
Aluguel	(82)	(175)
Estudos em desenvolvimento	(108)	-
Outros	(461)	(551)
	<u>(4.854)</u>	<u>(3.103)</u>

(c) Outras (Despesas) receitas

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Perdas com baixa de imobilizado	-	(249)
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos	(6.906)	-
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	11	(7)
Lucros cessantes e danos materiais	17	907
Outras receitas e despesas operacionais	53	-
	<u>(6.825)</u>	<u>651</u>

20 Resultado financeiro

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	4.337	3.655
Varição cambial ativa	1	240
	<u>4.338</u>	<u>3.895</u>

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas financeiras

Juros sobre arrendamento mercantil	(31)	(27)
Varição cambial passiva	(100)	(1)
Despesas financeiras sobre contratos de energia	(206)	(445)
Outras despesas financeiras	(65)	(10)
	<u>(402)</u>	<u>(483)</u>

Resultado financeiro

3.936 3.412

21 Provisão para contingências

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Em 2024 e 2023, foram constituídas provisões com perdas consideradas prováveis e natureza trabalhista no montante de R\$28 e R\$71, respectivamente para os referidos exercícios.

A Companhia mantém processos tributários em andamento cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é de possível perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 1.443 (zero em 31 de dezembro de 2023), para as quais a Administração, baseada na classificação de risco, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

Processos investigativos

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da sua controladora SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a esta subsidiária, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016.

A sua controladora SKER e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a SKER, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A controladora da Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

22 Outros riscos

(a) Risco de não prorrogação da autorização

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica (nota explicativa nº 1), sem nenhum pagamento pelo uso do bem público. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada à Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

Energen Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco da não entrega da energia contratada

É o risco de que a Companhia não entregue 100% da energia contratada em cada quadriênio. O contrato de venda de energia estabelecido entre a Companhia e a CCEE prevê entrega mínima anual de 90% da energia contratada para que não haja penalidade de 15% entre a diferença do volume entregue e o limite mínimo anual. Caso a Companhia não consiga em quadriênios entregar 100% do volume contratado, a diferença não entregue poderá ser compensada por meio de contrato de cessão com outro empreendimento eólico que tenha contrato estabelecido no mesmo leilão que a Companhia. Contudo, caso não seja possível essa negociação, a diferença negativa deverá ser ressarcida em 12 parcelas mensais a partir do quadriênio subsequente, sempre valorados à preço vigente do contrato. A controladora Statkraft Energias Renováveis S.A. mantém apólices de seguros de riscos operacionais e responsabilidade civil, com cobertura determinada por orientação de especialistas, as quais abrangem as operações da Companhia

23 Resultado por ação

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Lucro/Prejuízo atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	(865)	11.830
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>12.368</u>	<u>12.368</u>
Resultado por ação	<u>(0,0699)</u>	<u>0,95649</u>

24 Seguros

A controladora Statkraft Energias Renováveis S.A. mantém apólices de seguros de riscos operacionais e responsabilidade civil, com cobertura determinada por orientação de especialistas, as quais abrangem as operações da Companhia, com vigência de 31 de março de 2024 a 31 de março de 2025.

25 Eventos subsequentes

Em 3 de fevereiro de 2025, ocorreu a Alteração da Diretoria Estatutária da Companhia. O Conselho de Administração, por unanimidade, aprovou a eleição do Sr. Thiago Maciel Tomazzoli, para o cargo de presidente.

* * *